CASUÍSTICA DE CÁGADOS ATENDIDOS NO CENTRO DE TRIAGEM E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (CETRAS-UFRA)

Ana Caroline Cunha Messias[1], Gabrielly Uchoa Gonçalves[2], Caroline Sotto Mayor Padua Rodrigues[2], Natália Boaventura Reis de Assis[2], Raquel Leite Urbano[3], Karoline Araújo Viana[3], Matheus Félix Martins Paiva[3], Ana Sílvia Sardinha Ribeiro[4]

1. Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil (ana.ccmessias@gmail.com) 2. Residente do Programa de Residência em Medicina de Animais Selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil 3. Médico(a) Veterinário(a) especializado(a) em Medicina de Animais Selvagens 4. Coordenadora e tutora do Programa de Residência em Medicina de Animais Selvagens, Universidade Federal Rural da Amazônia (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - CETRAS), Belém, Pará, Brasil

Os répteis da ordem Testudines podem ser classificados conforme as suas adaptações ao ambiente em que vivem, ou seja, em aquáticos, semiaquáticos e terrestres (Ttwg, 2021). Deste modo, os quelônios são denominados popularmente como: tartarugas, animais de ecossistemas marinhos; cágados, tartarugas de água doce ou salobra, répteis semiaquáticos que habitam rios, lagos e pântanos; e jabutis, os quais são estritamente terrestres. A clínica de répteis, em especial a de cágados, é uma área em desenvolvimento e com disponibilidade limitada de informações (Pereira; Almeida, 2020). As espécies de cágados da Região Amazônica são diversas e essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas presentes no bioma amazônico. O hábito cultural da criação de cágados por comunidades locais e o avanço antrópico em áreas de ocorrência natural destes, com consequente desmatamento e perda de habitat, podem colaborar para a ocorrência de atendimentos deste grupo de animais. Neste âmbito, objetivou-se analisar a casuística de cágados atendidos no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia (CETRAS-UFRA), Belém-PA, no período de janeiro de 2023 a maio de 2025. A partir da análise de fichas de atendimento, observou-se que no total de 26 atendimentos realizados no período averiguado, as espécies avaliadas em ordem crescente de ocorrência foram: 19% (5/26) de *Podocnemis expansa*, vernaculamente nomeada de tartaruga-da-amazônia; 35% (9/26) de

Rhinoclemmys punctularia, a aperema; e 46% (12/26) *Kinosternon scorpioides*, o muçuã. Em relação à origem dos animais, 54% (14/26) foram encaminhados por órgãos ambientais ou instituições parceiras, 31% (8/26) oriundos de resgates realizados pela equipe CETRAS-UFRA dentro do campus UFRA Belém-PA e 15% (4/26) a partir do atendimento de tutores. Quanto ao motivo para o atendimento clínico destes quelônios, 61% (16/26) foram voltados para a realização de avaliação e triagem dos cágados, 31% (8/26) devido os animais apresentarem deformidades, lesões (superficiais e/ou profundas), traumas e/ou fraturas em membros, cauda, carapaça e/ou ponte; os demais casos atendidos corresponderam a 8% (2/26) e englobam ingestão de corpo estranho ou prolapso peniano. Dentre os animais atendidos, apenas dois requereram intervenção cirúrgica, as quais foram: penectomia em espécime de *R. punctularia* e cirurgia de osteossíntese, com uso de fixadores externos, fios de cerclagem e aplicação externa de resina acrílica autopolimerizável, em espécie de *K. scorpioides* devido fraturas em carapaça e ponte bilateral. No âmbito da destinação destes quelônios após avaliação, triagem e/ou reabilitação no CETRAS-UFRA, esta correspondeu a 66% (17/26) de solturas na natureza ou destinação para cativeiros, 15% (4/26) de regressos aos tutores e 11% (3/26) de óbitos. Além disso, salienta-se que 8% (2/26) dos cágados ainda seguem em reabilitação. No âmbito dos animais soltos na natureza, destacam-se os casos de sete indivíduos (dois espécimes de *P. expansa*, um de *R. punctularia* e quatro de *K. scorpioides*) que foram avaliados e soltos no mesmo dia, visto estarem hígidos e aptos à soltura. Estes casos foram atendidos especificamente por terem sido encontrados em áreas de ocorrência natural das espécies, porém, próximas de vias de tráfego de veículos ou em áreas naturais adjacentes aos domicílios, com consequente acionamento de órgão ambiental ou da equipe CETRAS-UFRA, quando dentro da instituição, para resgate, o que ressalta a importância de sensibilizar a sociedade sobre a biologia e relevância dos cágados amazônicos. Diante da análise realizada, destaca-se o papel do CETRAS-UFRA na avaliação, triagem e reabilitação de cágados amazônicos bem como a necessidade de se difundir dados sobre a clínica de quelônios semiaquáticos a fim de auxiliar nas condutas terapêuticas.

Palavras-chave: Cágados, quelônios amazônicos, testudines.

Referências Bibliográficas

TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP 2021 (TTWG). **Turtles of The World: Annotated Checklist and Atlas of Taxonomy, Synonymy, Distribution, and Conservation Status (9th ed)**. Disponível em: https://iucn-tftsg.org/checklist/. Acessado em: 28/05/2025.

PEREIRA, Helena Cabral de Lima Reis; ALMEIDA, José Manuel de Melo Henriques**. Os desafios da atividade médico veterinária em répteis em parques zoológicos e em clínica como animais de companhia**. 2020.